

28/08/2020

APEOESP

100

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## Mobilização **arranca** reunião com o secretário de Educação e comissão para analisar **PL 529**

**N**a sexta feira, 28 de agosto, professoras e professores de todo o estado estiveram novamente no Palácio dos Bandeirantes para tentar ser ouvidos pelo governador Doria, que pretende irresponsavelmente que as escolas voltem a ter aulas presenciais em outubro, reabrindo já em setembro para atividades de reforço. A manifestação observou o distanciamento social e medidas de proteção.

Acompanhados de servidores da área da saúde, os professores foram dizer ao governador que o ano letivo pode ser recuperado, mas vidas não. Escolas são locais com alto potencial de contágio, sobretudo se considerarmos estudo recente da Universidade de Harvard, Estados Unidos, que demonstra que as crianças, mesmo assintomáticas, tem capacidade de transmissão muito maior que adultos e alta carga viral.

É incompreensível e revoltante que o governador do mais rico estado da federação e seu secretário da Educação se recusem a reconhecer a situação excepcional que vivemos e coloquem em risco professores, estudantes, funcionários e suas famílias. Sobretudo se considerarmos que as escolas públicas, sobretudo as estaduais, não oferecem as mínimas condições para a segurança sanitária e que nenhum plano de reformas e adequações foi executado desde o início da pandemia. Por isso dissemos e dizemos: só voltaremos às aulas presenciais após a pandemia.

### O IAMPSE é nosso e ninguém coloca a mão

A APEOESP foi ao Palácio também para dizer que os professores eventuais e da categoria O com contratos suspensos não podem mais permanecer na terrível situação em que se encontram. O Governo do Estado precisa criar com urgência um auxílio emergencial para esses professores.

Também fomos dizer ao governador que não aceitamos o aumento de nossas

contribuições ao IAMSPE, nem a extinção de autarquias, fundações e empresas fundamentais do nosso estado, como a CDHU, a EMTU, o Instituto Florestal, o ITESP e aquelas ligadas à saúde da população, como a Fundação para o Remédio Popular, a Fundação Oncocentro (que realiza estudos na área do câncer) e a Sucen que, vejam, trabalha para estudar, prevenir e combater endemias.

O IAMSPE é dos servidores públicos, sustentado ao longo dos anos exclusivamente pelas suas contribuições. Não venha o governador agora dizer que temos que pagar mais por algo que é nosso. Cabe ao Estado, sim, cumprir a lei e destinar ao IAMSPE o equivalente a 2% sobre o total da folha de pagamento, algo que nunca fez.

## Reunião com a SEDUC e comissão para analisar o PL 529

O governador não recebeu a APEOESP, pois essa tem sido sua prática. Enviou policiais para bloquear o caminho dos professores até o Palácio. Para ele, democracia é apenas uma palavra bonita para ser usada em discursos, mas é algo que este governo não pratica.

Depois de muita pressão, a presidenta do Sindicato, professora Bebel, foi recebida pelo secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, para apresentar nossas posições e reivindicações. Como resultado, a Diretoria da APEOESP será recebida na próxima semana pelo secretário da Educação, para discutir a volta das aulas presenciais e os demais pontos da nossa pauta.

Quanto ao PL 529 e particularmente em relação ao IAMSPE, uma comissão será formada para discutir ponto a ponto, inclusive com a participação do líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Carlão Pignatari.

## Ato ecumênico em defesa da vida

No final da tarde, na Praça da República, a APEOESP realizou um ato ecumênico em defesa da vida, ocasião na qual foram divulgados os resultados de uma pesquisa que aponta a inadequação de nossas escolas a este momento. Também foi lançado um Manual para Escolas Saudáveis. O primeiro trabalho foi realizado em parceria entre a APEOESP, o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) e o Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Já o manual é uma parceria APEOESP/IAB. Ele contém todas as diretrizes para que a escola seja um espaço seguro para a saúde de todos e que seja agradável e adequado ao processo ensino-aprendizagem. Vamos disponibilizá-lo no portal do Sindicato, nas redes sociais e em outras plataformas.

Participaram do ato ecumênico Pai Celso, representando as religiões de matriz africana, Pastor Jair Alves, pelas religiões evangélicas, Padre José Enes de Jesus, pela religião católica, e o Sheikh Wafi Farah, pela religião muçulmana. Não puderam comparecer, mas enviaram mensagens de apoio, a Monja Cohen, da religião Budista, e o Rabino Alexandre Leone, da religião Judaica.

Continuaremos mobilizados em defesa da vida! Diretoria da APEOESP se reunirá em breve e agendará uma grande carreata estadual, além de atividades regionais e uma grande manifestação para que a Alesp rejeite o PL 529.